

Experimento de Campo para Verificar Possíveis Interações Competitivas Contemporâneas entre Espécies Endêmicas de Lagartos das Dunas do Médio São Francisco, BA.

Alexander Silveira Gomes & Pedro Luis Bernardo da Rocha
UFBA – IB – Mestrado em Ecologia e Biomonitoramento.
Campus Universitário de Ondina, Salvador-BA. CEP 40170-110.
E-mail: peurocha@ufba.br

Introdução

A existência de competição interespecífica está associada à sobreposição no uso de recursos limitados por espécies e à redução na disponibilidade desses recursos para uma espécie pelo uso ou a apropriação antecipada por uma outra (WIENS, 1989). Interações competitivas podem produzir um padrão de uso diferencial de recursos, como aquele previamente detectado entre *Tropidurus psammonastes* (Tropiduridae), *Eurolophosaurus divaricatus* (Tropiduridae) e *Cnemidophorus* sp n (Teiidae), espécies endêmicas de lagartos das dunas de Ibiraba, Bahia (ROCHA, 1998).

Material e Métodos

Para testar as hipóteses de que a presença de *T. psammonastes* reduz a densidade local das outras duas espécies (o que indicaria existência de competição contemporânea forte) e o padrão de uso de micro-habitat das mesmas (o que indicaria existência de competição contemporânea, embora fraca), foi realizado um experimento de campo com duração de 76 dias durante um período do ano em que o potencial para interações competitivas é alto (i.e., entre o final de seca e início das chuvas). A densidade de *T. psammonastes* foi manipulada pela remoção de seus indivíduos de quatro unidades amostrais experimentais, avaliando-se o efeito sobre as outras duas espécies em comparação a quatro unidades amostrais não alteradas. As situações controle e experimental foram comparadas através de testes de randomização (MRPP) com base nos dados totais e da última metade do experimento.

Resultados

Na situação controle, o padrão de uso de micro-habitat das espécies foi o mesmo descrito em um estudo realizado entre 1995 e 1996 na mesma área. Não foi detectada diferença significativa das densidades entre as unidades amostrais controle e experimentais para nenhuma das duas espécies, indicando que, caso estivesse ocorrendo competição, ela não foi suficientemente forte para gerar efeitos de curto prazo. Não foram detectadas diferenças dos padrões de uso multivariado de micro-habitat pelas espécies entre controle e experimento. Como as disponibilidades de micro-habitat não variaram entre tratamentos, esse resultado indica que este estudo não foi capaz de detectar mesmo interações competitivas fracas entre *T. psammonastes* e as demais espécies.

Discussão e Conclusão

Um estudo anterior refutou a hipótese de que o padrão diferencial de uso de recursos por essas espécies pode ser explicado por inércia filogenética (FONSECA, 2003). O presente estudo corroborou o padrão de uso de micro-habitat descrito anteriormente para as espécies, sugerindo que ele não é estocástico, e refutou a hipótese de que o padrão deriva de competição contemporânea. Desse modo, esse conjunto de evidências sugere que o padrão observado pode derivar de interações ecológicas competitivas passadas, o que, embora não testável, é plausível visto que as espécies envolvidas são endêmicas das dunas, apresentando distribuição geográfica restrita, onde alterações anagenéticas derivadas de coevolução entre as mesmas são plausíveis.

Referências Bibliográficas

FONSECA, C. G. Análise da inércia filogenética no uso de recursos das espécies de lagartos de médio porte das regiões de dunas do rio São Francisco, BA, Brasil. 57 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. 2003.

ROCHA, P.L.B. Uso e partição de recursos pelas espécies de lagartos das dunas do rio São Francisco, Bahia (Squamata). Tese (doutorado) – IB-USP. São Paulo. 1998.

WIENS, J. A. On understanding a non-equilibrium world: myth and reality in community patterns and processes. In: Strong, D. R., Simberloff, D., Abele, L. G. et al. (eds), **Ecological communities: conceptual issues and the evidence**. Princeton Univ. Press, pp. 439 - 457. 1989.